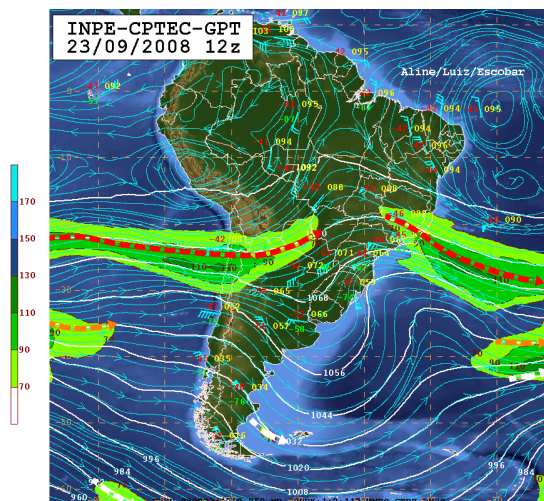




Análise Sinótica

23 September 2008 - 12Z

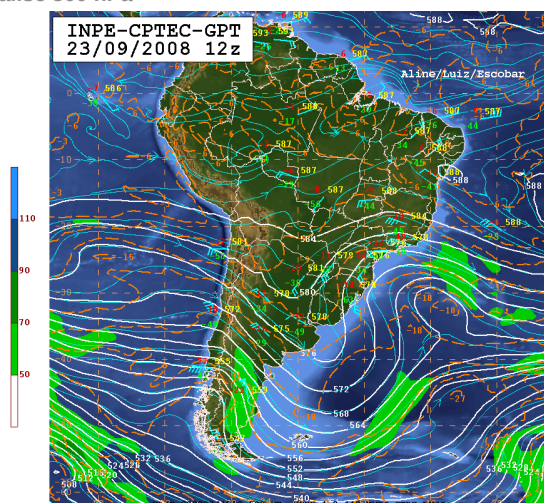
Análise 250 hPa



Na carta de altitude das 12z do dia 23/09, observa-se um cavado atuando em todo o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Este sistema apresenta-se com o Jato Subtropical (JST), em sua dianteira. Este cavado mantém toda uma faixa de nebulosidade que é observado entre o Centro-Oeste e o Sudeste. Ele se associa com outro cavado que atua sobre a Região Sul, entre o oeste de SC e o Atlântico. Outro ramo do JST é notado sobre o Pacífico, atingindo o Chile, norte da Argentina e do Paraguai. A sul deste ramo do JST, há um cavado que já atinge o Chile e extremo oeste da Argentina, áreas onde há nebulosidade deslocando-se para leste sobre o continente. No nordeste da Argentina observa-se uma área de circulação anticiclônica, através de uma crista que se estende pelo Uruguai e segue até a Península Antártica.

Uma área de circulação anticiclônica é vista sobre Atlântico a leste de Fernando de Noronha e que influencia todo o Nordeste, deixando-o com pouca nebulosidade. Sobre o PA há uma significativa área de colo. No sudeste do AM nota-se divergência no escoamento, resultado da circulação anticiclônica, que tem o centro no Peru, próximo de 09S. O Jato Polar Norte (JPN), apresenta-se com dois ramos sobre o Atlântico e o Pacífico, sem influenciar o continente, assim como o Jato Polar Sul (JPS).

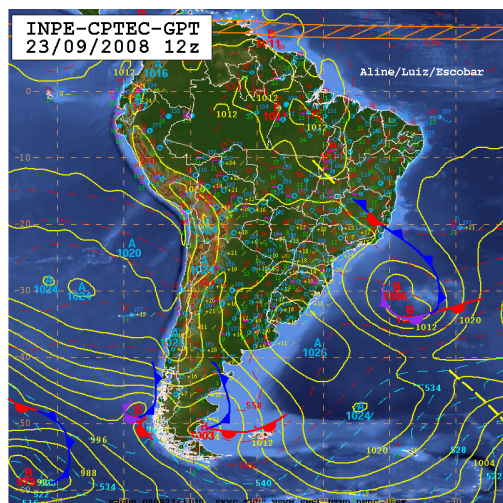
Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z do dia 23/09, nota-se um reflexo do padrão observado em altitude, com um cavado atuando sobre o Centro-Oeste, Sul e Sudeste. O Vórtice Ciclônico também aparece neste nível com centro em 32S/40W. Há uma isoterma em seu centro com valor de -18 graus. Ao redor deste VC, na parte nordeste, há ventos intensos. Neste nível da atmosfera observou-se temperaturas em torno de -08C e temperaturas de ponto de orvalho de -56C em MT, indicando uma significativa camada de ar seco e frio sobre o Centro-Oeste. Sobre o Nordeste há uma área de circulação anticiclônica, como já comentado, reflexo do padrão de altitude.

O cavado que se propaga do Pacífico para o continente também é visto em 500hPa cruzando os Andes entre 30S e 50S.

Superfície



Na carta de superfície das 12z do dia 23/09, a frente fria está sobre o Atlântico, na altura do sul do ES. Este sistema mantém uma frente estacionária pelo interior de MG e leste de GO. A área de baixa pressão aparece oclusa a leste do RS, com pressão em seu centro de 1006hPa. A sudoeste do ciclone extratropical há uma área de alta pressão de 1026hPa. Estes dois sistemas mantêm um fluxo de ventos de sudeste sobre a Região Sul. Esta pista de ventos favorece o fluxo de umidade do oceano para o continente, o que mantém uma manta de nuvens baixas sobre o RS, SC e PR. Os ventos do ciclone chegaram a quase 100 km/h de rajadas em Laguna-SC (fonte: CIRAM- dados online) na noite do dia 22/09. De uma maneira geral os ventos estiveram entre 40 e 60 km/h no litoral norte do RS com rajadas de ~ 70 km/h.

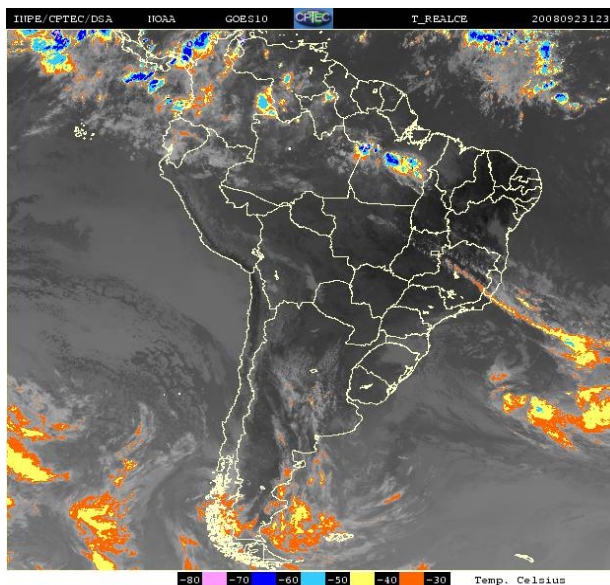
No extremo sul do continente há uma outra frente fria, a sul de 40S. O cavado identificado em 250hPa e em 500hPa dá suporte à frente fria em superfície que praticamente atinge o Atlântico e no litoral entre Chubut e Santa Cruz (Argentina). O ramo quente deste sistema é visto a sul de 50S e a norte das Malvinas. Na imagem de satélite observam-se nuvens associadas a essa frente fria.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está por volta de 10N. No Atlântico há nebulosidade significativa associada com este sistema. Entre a Venezuela e o norte da Colômbia também há nuvens convectivas significativas associadas com este sistema.



Satélite

23 September 2008 - 12Z



Previsão

A frente fria se propagará de forma mais oceânica até o norte do ES. Este sistema continuará favorecendo a convergência de umidade sobre o ES e norte de MG. O avanço do cavado influenciará até o sul do Nordeste nos próximos dias. Este cavado favorecerá um alinhamento das condições para pancadas de chuva entre o norte de MG, sul e oeste da BA, TO, norte de GO, DF, PA, AM, RR e norte de RO. O fluxo de ventos de sudeste favorecerá o tempo instável entre o litoral nordeste do RS, litoral de SC e do PR. Muitas nuvens são esperadas entre hoje e amanhã na Região Sul por conta da influência do ciclone extratropical sobre o Atlântico e a área da alta pressão. As temperaturas estarão baixas na faixa leste da Região Sul, principalmente as máximas. Haverá condições para a ocorrência de nevoeiros nestas áreas, assim como no Vale do Paraíba-SP.

As instabilidades voltarão a atingir a Região Sul por conta da propagação de um novo cavado entre quinta (25/09) e sexta-feira (26/09). Na sexta-feira haverá condições para pancadas de chuva entre SC e PR e atingindo boa parte de SP, sul de MG e no RJ.

Não há grandes diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo. A partir de 120h notam-se maiores diferenças, com o modelo ETA mostrando o fechamento de uma área de baixa pressão em superfície sobre o Atlântico, a sudeste de SP, justamente por conta deste cavado. Quanto a este ciclone o GFS indica apenas um cavamento na pressão em superfície, não chegando a fechar uma baixa. Mesmo assim o sistema ficaria um pouco mais para leste do que o ETA.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não influenciará o Brasil, permanecendo em torno de 10N nos próximos dias.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior e às 12z por Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível